

## Sócrates promove ?mentira organizada?

2 de Junho, 2011 - 03:30h

Francisco Louçã acusa o primeiro-ministro de deliberadamente ocultar o conteúdo do memorando ao FMI, e de querer apresentar-se às eleições ?com um aumento de impostos no bolso sem que as pessoas saibam quanto vão pagar mais?.

Francisco Louçã acusou ontem o primeiro-ministro demissionário José Sócrates de praticar a mentira organizada ao querer esconder os compromissos firmados com a troika de representantes da União Europeia e do Fundo Monetário Internacional. ?Eu tinha dito que havia duas hipóteses: ou tinham assinado os memorandos em cima do joelho, ou eram muito incompetentes. Mas não: é mentira organizada?, disse o coordenador do Bloco de Esquerda, num comício em Braga na noite de quarta-feira.

Louçã recordou que no debate com Sócrates o confrontou com uma carta assinada pelo seu ministro das Finanças, em que o governo se comprometia com uma grande redução da taxa social única. ?E ele: que não sabia, que não conhecia. Chegaram mesmo a pôr em causa a existência da carta. Mas hoje acabaram-se as dúvidas. Há uma carta que só foi traduzida oficialmente há poucos dias; e há uma segunda carta, o memorando ao FMI, que tinha ficado escondida.?

### ?Caiu a máscara?

Para o cabeça-de-lista do Bloco de Esquerda por Lisboa, basta ler o memorando para perceber porque o mantinham escondido ? é que nele, entre outras malfeitorias, o governo se compromete a fazer uma grande redução da TSU, isto é, da contribuição patronal por cada trabalhador para a Segurança Social. ?José Sócrates quer ter o poder pelo silêncio e pela ocultação?, acusou. Mas, agora, ?caiu a máscara?.

?Como se atreve a chegar às eleições com um aumento de impostos no bolso sem que as pessoas saibam quanto vão pagar mais??. questionou Louçã. ?Chega às eleições sem dizer o que vai acontecer segunda-feira?, apontou Louçã, acrescentando que Sócrates tem ainda dois dias para dizer onde vai aumentar os impostos.

O coordenador do Bloco de Esquerda citou também o caso do relatório do Tribunal de Contas que revelava que o Estado pagou às empresas de construção concessionárias das Scut mais dez mil milhões de euros, o que foi denunciado pelo Bloco e o governo também tentou negar. ?É tempo de deixar todas as contas claras. Temos o direito de pedir que todo o debate nas eleições pelo menos seja claro.?

### Troika-troika


Louçã citou ainda um deputado do PS que disse que os socialistas defendem o programa da troika, mas que o PSD quer acrescentar troika à troika?. Quer dizer que agora há os troika, e há os troika-troika?, ironizou Louçã, recordando que esses partidos troika-tintas? se juntaram para rejeitar uma proposta do Bloco que limitava as remunerações dos gestores públicos ao salário do Presidente da República.

A concluir, Louçã explicou porque na sua opinião, nas próximas eleições, há um voto perdido? É o voto que deixa que as pensões sejam congeladas, que os salários sejam reduzidos, que o país seja levado à bancarrota?. E há o voto que ganha, que é o que defende a criação de emprego, o SNS, que defende realmente o Estado Social.

Antes de Louçã, Miguel Portas avisou que o que se prepara para Portugal é um país que será governando por um programa monitorizado em Bruxelas? e que de três em três meses Portugal será alvo da fiscalização de um rapaz de olhos claros, óculos escuros e pasta preta?. Para o eurodeputado do Bloco, Não há primeiro-ministro, o que há é uma criatura que vai a despacho?. E pediu que ninguém tenha a "tentação" de ficar em casa no próximo domingo, insistindo que O que está em causa aqui é a própria democracia.?

O cabeça-de-lista por Braga, Pedro Soares, afirmou que todo o ministro do PS tem um bocadinho de Alberto João Jardim dentro de si?, ao denunciar a procissão de inaugurações que ministros e secretários de Estado têm feito no Minho?, inaugurando até o que já foi inaugurado.

O comício foi aberto por Fernando Coelho, independente e mandatário da lista de Braga, que denunciou que está a ser posta em causa a base das conquistas sociais.?

 "O programa do Governo foi escrito em Bruxelas" <sup>[1]</sup>

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

---

**URL de origem:** <http://www.esquerda.net/artigo/s%C3%B3crates-promove-%E2%80%9Cmentira-organizada%E2%80%9D>

**Ligações:**

[1] <http://www.youtube.com/watch?v=cJ5M1fhyH1Q>